

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL
23 a 26 de setembro de 2010 – Universidade Federal de Viçosa – Viçosa/MG

1.13. Estudo do contexto sócio-ambiental de agricultores familiares do entorno do Parque Estadual do Ibitipoca – MG: a perspectiva do turismo como agente do desenvolvimento de comunidades rurais no entorno de áreas protegidas¹

Fabiana B. Almeida², Altair Sancho³, Fernanda Amaral⁴, Gilzilene Silva⁵, Maria F. Ávila Pires⁶, Eduardo A. Coelho⁷

¹Este ensaio é resultado de pesquisas realizadas pelo CEPLANTUR/UFMG, com financiamento da EMBRAPA Gado de Leite/Juiz de Fora.

²Professora do Dep. Geografia/Curo de Turismo da UFMG.

³Professor do Dep. Geografia/Curo de Turismo da UFMG.

⁴Graduada em Turismo pela UFMG.

⁵Graduada em Turismo pela UFMG.

⁶Pesquisadora EMBRAPA Gado de Leite/Juiz de Fora e Coordenadora do Projeto.

⁷Analista de Turismo do Instituto Mimirauá.

Resumo: A realidade dos agricultores familiares no Brasil, caracterizada por inúmeras dificuldades de sobrevivência e manutenção no campo, tem estimulado a realização de pesquisas sobre novas formas de inovação da funcionalidade do campo e novas maneiras de se pensar a relação homem/natureza. Neste contexto, os princípios do turismo qualificado como sustentável apresentam-se como uma alternativa para a minimização dos processos exclusivos no campo. Nesse sentido, o presente ensaio se propôs a compreender a realidade dos agricultores familiares do entorno do Parque Estadual de Ibitipoca (PEIB) e identificar potencialidades turísticas, capazes de fundamentar a elaboração de um plano de desenvolvimento do turismo para a região. Os procedimentos metodológicos envolveram: revisão bibliográfica; pesquisa documental e de campo; processamento e sistematização dos dados; análise dos resultados. Os resultados evidenciaram que as comunidades pesquisadas enfrentam dificuldades relacionadas à insuficiência de infra-estrutura básica, pouca expressividade de lideranças locais, falta de diálogo e proximidade com a gestão do PEIB, baixo preço do leite e dificuldades de acesso a insumos agrícolas e apoio técnico. Por outro lado, foram identificadas significativas potencialidades na região e nas propriedades rurais estudadas, capazes de justificar estudos mais aprofundados sobre desenvolvimento do turismo rural, numa perspectiva de sustentabilidade.

Palavras-chave: comunidades de agricultores familiares, turismo, território, Parque Estadual de Ibitipoca.

Abstract: The reality of family farmers in Brazil, characterized by various difficulties of survival and to be continued in the Field, has stimulated researches about new forms of field's functionalities innovation and new ways of thinking about the relation between man and nature. In this context, the principles of sustainable tourism compose an alternative to the minimization of exclusive processes in the field. Based on this context, this paper aimed to understand the reality of family farmers around the State Park of Ibitipoca and identify touristic potentialities, able to support the construction the tourism's development plan for the region. The methodological procedures involved literature review, document and field research, processing and systematization of the informations, analyze the results. The results showed that the surveyed communities

face difficulties related to inadequate basic infrastructure, little expression of local leaders, default of dialogue to the PEIB's management, low prices of the milk and difficulties access to agricultural inputs and technical support. Furthermore, we identified important potentialities in the region and in the properties studied, able to justify further studies on rural tourism development, in a sustainable perspective.

Key Words: community's family agriculture, conservation areas, tourism and territory.

Introdução

Atualmente, a sociedade presencia vários problemas ambientais que vêm impulsionando uma série de debates acerca da necessidade de proteção da natureza em todo mundo, discutindo estratégias capazes de minimizar os efeitos das atividades humanas sobre a base de recursos naturais renováveis. Nesse contexto, dentre as ações de proteção da natureza e de conservação da biodiversidade globalmente reconhecidas, uma das mais importantes estratégias tem sido o estabelecimento de áreas naturais protegidas.

Todavia, a implantação dessas unidades nem sempre é feita de forma harmoniosa, principalmente as unidades de conservação criadas com base na lógica da proteção integral, como os parques, que não consideram a existência de populações em seu interior, tornando-se lócus preferencial de tensões e conflitos. Nessa perspectiva, é importante que os parques não sejam considerados como "ilha de conservação" (DIEGUES, 2004), uma vez que as atividades exercidas nas áreas de seu entorno influenciam direta ou indiretamente a conservação ambiental e o equilíbrio ecológico de seus territórios. Nessa lógica, cumpre mencionar a importância em se considerar as comunidades que residem no entorno dessas áreas protegidas em iniciativas de gestão e planejamento, uma vez que a biodiversidade natural está estritamente relacionada à biodiversidade cultural.

No entorno de unidades de conservação, frequentemente, habitam grupos sociais diversos, como populações tradicionais, latifundiários, populações ribeirinhas, agricultores familiares, entre outros. No caso específico de comunidades de agricultores familiares, foco deste estudo, verifica-se inúmeras dificuldades de sobrevivência e manutenção no campo, em virtude de vulnerabilidades às oscilações de mercado, alterações climáticas, ausência ou pequeno alcance de políticas rurais e infra-estruturas insuficientes (BUAINAIN, 2005). Tal contexto, muitas vezes, é intensificado pela criação de unidades de conservação integral, que impõem restrições ao manejo da terra, ao mesmo tempo em que consideram tais comunidades do entorno como potenciais causadoras de danos ao meio ambiente.

Diante desse contexto, verifica-se a necessidade de se pensar em novas formas de inovação da funcionalidade do campo, de subsídio ao ordenamento territorial e novas maneiras de se pensar a natureza, não em termos de restrição ao desenvolvimento, mas como meio de agregação de valores às alternativas econômicas locais. Nessa perspectiva, os princípios do turismo qualificado como sustentável apresentam-se como uma referência para se pensar a intervenção territorial no entorno de parques. O turismo planejado, orientado pelos princípios da sustentabilidade e compreendido enquanto fenômeno capaz de agregar valor à agricultura familiar, atividade econômica central, pode interferir positivamente nas dimensões ambiental, econômica, social e cultural que compõem o território, contribuindo para sua estruturação e desenvolvimento.

Nesse sentido, o trabalho em questão se propôs a investigar a realidade social, econômica e física na qual estão inseridos os agricultores familiares do entorno do Parque Estadual de Ibitipoca (PEIB) e identificar potencialidades turísticas, capazes de favorecer o desenvolvimento do território que abrange tais comunidades rurais.

O território contemplado pela presente pesquisa compreende o entorno do Parque Estadual do Ibitipoca (PEIB), localizado na Zona da Mata do estado de Minas Gerais, nos municípios de Lima Duarte, Santa Rita do Ibitipoca e Bias Fortes. A área situa-se a 90 Km de Juiz de Fora e 241 Km de Belo Horizonte. A pesquisa abrange, especificamente, a comunidade de Várzea de Santo Antônio – município de Bias Fortes, a comunidade do Mogol – município de Lima Duarte, a comunidade de Moreiras e o distrito de Bom Jesus do Vermelho - município de Santa Rita do Ibitipoca⁵.

Material e Métodos

A primeira etapa da metodologia compreendeu uma revisão bibliográfica em livros, artigos e periódicos científicos, teses e dissertações sobre as temáticas de unidades de conservação, agricultura familiar, turismo e categorias de análise do espaço geográfico – território e paisagem. Em seguida, houve o levantamento dos dados secundários sobre a área de estudo, a partir de pesquisa documental em *sites* institucionais, teses e dissertações, relatórios e documentos oficiais, mapas, entre outros, com o objetivo de subsidiar uma caracterização geral da área de estudo. A terceira etapa envolveu a realização de uma pesquisa em campo, que abrangeu: *i.* entrevistas semi-estruturadas; *ii.* observação e estudo da paisagem local; *iii.* georreferenciamento de pontos de interesse, tomando-se nota das coordenadas planas, por meio de um receptor GPS de navegação, e; *iv.* registros fotográficos. As entrevistas estruturadas foram direcionadas para agricultores familiares, líderes locais e técnicos da EMATER⁶.

Após a pesquisa de campo, os dados coletados foram sistematizados, permitindo, primeiramente, a caracterização dos produtores e áreas estudadas e a elaboração de mapas temáticos, referentes à infra-estrutura de acesso, rede hidrográfica, uso e ocupação do solo e relevo. Estes mapas foram elaborados a partir dos dados georreferenciados em campo⁷.

Por fim, as informações coletadas sobre a região e os mapas elaborados permitiram uma compreensão e análise sobre a realidade dos agricultores familiares do entorno do PEIB, bem como do potencial turístico regional. Tais aspectos são fundamentais para se pensar em um plano de desenvolvimento turístico para o entorno

⁵ A área de estudo foi selecionada com base nos resultados da primeira etapa do macroprojeto "Conhecimentos e saberes locais: inserção social e econômica de produtores de leite de base familiar e quilombolas em ambiente sustentável", sob responsabilidade do Centro de Pesquisa-Ação em Planejamento Turístico da UFMG (CEPLANTUR/UFMG). O trabalho desenvolvido compreende ações de sistematização e proposição de alternativas não-agropecuárias ecologicamente sustentáveis para agricultores familiares residentes no entorno do PEIB.

⁶ O universo considerado abrange quatorze propriedades familiares, um laticínio e um estabelecimento voltado para a plantação de ervas medicinais. Para o registro dos elementos da paisagem elaborou-se um quadro que abrange os critérios pertinentes a serem observados em campo, tais como: o tipo de vegetação; a presença de água; o predomínio, isto é, o que está fortemente presente na paisagem; a raridade, que corresponde ao que não é comum na paisagem como um todo; a topografia e as intervenções antrópicas.

⁷ Para a geração dos mapas temáticos utilizou-se o software *Track Maker*, que possui uma interface com o receptor GPS, onde é possível processar os dados georreferenciados em campo e convertê-los para o formato *shape*, compatível com *software ArcGIS*, que subsidiou a elaboração dos mapas temáticos.

do PEIB, a ser construído de maneira participativa com as diferentes lideranças regionais.

Resultados e Discussão

Com a realização desse estudo foi possível perceber que mesmo em um universo, aparentemente homogêneo como dos produtores rurais amostrados na pesquisa, há diferenças significativas que demonstram a diversidade existente nas comunidades de agricultores familiares, apontando para a centralidade de um olhar cuidadoso ao se tratar da temática do desenvolvimento do turismo em espaços rurais. O contexto regional envolvendo as comunidades de Mogol, Várzea de Santo Antônio, Moreiras e Bom Jesus do Vermelho é extremamente diverso, se considerados os níveis de desenvolvimento sócio-econômico. Apesar da pecuária de leite constituir a principal atividade econômica da região, foi possível verificar que as comunidades de Mogol e Moreiras, em especial, enfrentam diversas dificuldades, oriundas das péssimas condições das estradas e vias de acesso, ausência de energia elétrica em muitas das propriedades, falta de engajamento de seus moradores em associações comunitárias, falta de diálogo e proximidade com a gestão do PEIB, baixo preço do leite, forte especulação imobiliária e dificuldades de acesso a insumos agrícolas e apoio técnico, bem como a serviços públicos como saúde, educação. A comunidade de Mogol, em particular, vêm sofrendo grande impacto em relação à expansão da área protegida por agentes privados. Isto tem ocorrido à custa da venda da terra pelos moradores antigos da comunidade, ocasionando um esvaziamento da mesma. Em virtude desse cenário, faz-se necessário direcionar ações voltadas à minimização dessa situação de exclusão social. Além das iniciativas específicas relacionadas à implantação de Unidades Demonstrativas em propriedades selecionadas⁸, o estímulo à diversificação das atividades econômicas também constitui aspecto central para a inserção destas comunidades rurais em ambiente sustentável, oferecendo condições para a reprodução da vida nos próprios territórios de origem. A pesquisa identificou diversas potencialidades nas propriedades do entorno do PEIB, entre as quais: visitação de atrativos naturais, venda de produtos fabricados na própria propriedade (cachaça, ervas medicinais, doces, biscoitos, colchas e demais artesanatos), serviços de alimentação e hospedagem, visitação às festas e manifestações religiosas, entre outros.

Nesse contexto, o desenvolvimento do turismo rural de base comunitária no entorno do PEIB apresenta-se não somente como oportunidade de gerar renda e melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares, mas também como elemento de conservação da natureza, ao interferir diretamente na redução da pressão sobre o Parque, causada pela visitação turística massificada. Esta perspectiva ressalta a importância do envolvimento da gestão do Parque em iniciativas relacionadas ao seu entorno, sobretudo porque as ações empreendidas nas proximidades do Parque refletem diretamente na conservação da biodiversidade e equilíbrio ecológico de seu território. Nessa discussão, é essencial que a gestão do parque assuma uma postura integrada e transversal frente ao contexto regional, de maneira a proporcionar o envolvimento e engajamento dos diversos atores sociais nas ações de desenvolvimento e proteção da natureza.

⁸ Uma das iniciativas do projeto coordenado pela Embrapa Gado de Leite consiste na implantação de Unidades Demonstrativas em propriedades rurais, com o intuito de maximizar as atividades produtivas e, ao mesmo tempo, contribuir para a disseminação, entre outros agricultores familiares, de técnicas de melhoramento da produção rural.

Conclusões

Considerar o turismo como atividade capaz de interferir positivamente na melhoria da qualidade de vida de agricultores familiares constitui um desafio e, ao mesmo tempo, uma iniciativa complementar para os planos de desenvolvimento rural e territorial. Iniciativas nessa direção precisam considerar o turismo em todo o seu potencial de desenvolvimento, que supera a visão pautada unicamente em seus benefícios econômicos, para privilegiar novas abordagens, capazes de privilegiar o potencial humano e relacional inerente à prática do turismo de base comunitária.

Nesse contexto, foi possível constatar que o desenvolvimento do turismo rural de base comunitária no entorno do PEIB pode contribuir para fortalecer a ruralidade presente, através da promoção da valorização das tradições do meio rural, das manifestações culturais e religiosas, da gastronomia e das paisagens rurais, de maneira a fortalecer as identidades e estimular o desenvolvimento rural. O estímulo à autonomia destas comunidades poderá oferecer aos agricultores maiores condições de permanecer no campo e dar continuidade à produção de leite e demais atividades rurais, associada a iniciativas no âmbito do turismo, levando-se em consideração o perfil e intenções de cada produtor.

Contudo, a inserção de ações voltadas ao turismo nas comunidades, etapa subsequente deste estudo, requer uma abordagem participativa e democrática, que considere o envolvimento de diferentes representatividades sociais num debate crítico sobre as possibilidades e caminhos de desenvolvimento do turismo e, sobretudo, de reestruturação das condições de vida e produção no meio rural.

Literatura Citada

- BUAINAIN, A.M. **Gestão integrada da agricultura familiar**. Ed. UFSCar, São Carlos, 2005.
- DIEGUES, A.C. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: HUCITEC, 2001.

II SIMBRAS-AS

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Agropecuária, Agroecologia e Cooperativismo

ANAIS DE RESUMOS EXPANDIDOS

Realização

Universidade Federal de Viçosa

Pró – Reitoria de Extensão e Cultura - PEC

**Viçosa – MG – Brasil
2010**

© 2010 by Rogério de Paula Lana e Geicimara Guimarães

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a autorização escrita e prévia dos detentores do *Copyright*.

Impresso no Brasil

**Ficha catalográfica preparada pela Seção de Catalogação e Classificação da
Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa**

S612a
2010

Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável
(2 : 2010 : Viçosa, MG).
Anais de resumos expandidos [recurso eletrônico] / II Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável, 23 a 26 de setembro de 2010, Viçosa, MG ; Editores Rogério de Paula Lana, Geicimara Guimarães – Viçosa, MG : Os Editores, 2010.
1 CD-ROM (767p.) : il. ; 4 ¼ pol.

Tema do congresso: Agropecuária, agroecologia e cooperativismo.
Inclui bibliografia.
ISSN 2176-0772

1. Agropecuária – Congressos. 2. Ecologia agrícola – Congressos. 3. Cooperativismo – Congressos. I. Lana, Rogério de Paula, 1965-. II. Guimarães, Geicimara, 1980-. III. Título. IV. Título: II Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável. V. Título: II SIMBRAS-AS. VI. Título: Agropecuária, agroecologia e cooperativismo.

CDD 22.ed. 630.6

Capa: TD Software

Digitação e Montagem: Rogério de Paula Lana
Geicimara Guimarães

Diagramação: Rogério de Paula Lana
Geicimara Guimarães

Contato: Rogério de Paula Lana
Tel. (31) 3899 3288
E-mail: rlana@ufv.br

Geicimara Guimarães
Cel. (31) 9691 4015
geicimara.guimaraes@ufv.br